

Esquerdas admitem apoiar Brizola no segundo turno

Marcondes Sampaio

Se a disputa pela Presidência da República, no segundo turno, ficar entre Leonel Brizola (PDT) e Fernando Collor de Mello (PRN), todos os partidos de esquerda devem se unir para o apoio a Brizola, segundo demonstraram ontem parlamentares do PSB e do PC do B, ratificando manifestações neste sentido feitas nos últimos dias pelos candidatos do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e do PCB, Roberto Freire.

Apesar de ressentimentos registrados entre o PC do B e Brizola, durante a Constituinte, os deputados comunistas Aldo Arantes (GO) e Eduardo Bonfim (AL) admitiram que o partido não teria outra alternativa senão votar em Brizola, mas ambos também fizeram questão de sustentar que todos os esforços devem ser concentrados, no momento, na vitória de Lula, que eles consideram viável.

Além da divergência ideológica fundamental entre a ortodoxia do PC do B e o populismo temperado de esquerda, do brizolismo, o maior antagonismo entre o Partido Comunista do Brasil e Brizola diz respeito ao sistema de Governo: o candidato do PDT, coerente com a sua índole centralizadora, é presidencialista e levou o seu partido a votar por esse sistema na constituinte, enquanto o PC do B quer a adoção imediata do parlamentarismo no País.

Restrições

No Partido Socialista Brasileiro (PSB), que integra a "Frente Popular" que apóia Lula, a alternativa Brizola também é aceita por Deputados Federais da legenda, apesar das restrições que o ex-governador do Rio sofre da parte do seu presidente, senador Jamil Haddad.

O Deputado maranhense José Carlos Sabóia considerou "Óbvio" a opção por Brizola se Collor for com ele para segundo turno, mas observou ser imprevisível a posição que os socialistas adotariam se



A executiva do PTB, reunida ontem, decidiu adiar para 9 de julho a convenção partidária

a alternativa fosse Brizola versus Mário Covas, do PSDB. O paraense Ademir Andrade acha que, depois de Lula, a ordem de inclinações do PSB é a seguinte: em segundo lugar, Covas, em terceiro Brizola e em quarto lugar o candidato do PMDB, o Ulysses Guimarães.

Reparo

No PT, o deputado José Genoíno, mesmo sem usar nenhuma palavra de veto explícito a Brizola, deixou clara sua discordância com as declarações de Lula, que na última segunda-feira antecipou, em São Paulo, que numa final entre Collor e Brizola, ficará com este último.

Genoíno declarou que essa questão ainda deve ser discutida no partido e que as manifestações dos petistas no momento devem procurar demonstrar a viabilidade da vitória de Lula, e não tratar de outras opções no segundo turno.